

CELEBRANDO O PENTECOSTES 2005

Marcelo Barros

Mosteiro da Anunciação do Senhor, festa de Pentecostes, 2005

Queridos irmãos e irmãs do Mosteiro da Paz,

“O Espírito do Senhor, o universo todo encheu.
Tudo abarca em seu saber, tudo enlaça em seu amor, aleluia, aleluia”.

Neste final de semana, várias vezes, eu e os monges deste mosteiro cantaremos este verso, inspirado no livro da Sabedoria (Sb 1, 7). É como uma abertura litúrgica para a festa de Pentecostes, festa extremamente querida ao nosso mosteiro. Antes de tudo, porque é a conclusão da celebração anual da Páscoa – a consequência da ressurreição de Jesus para nós é recebermos o seu Espírito. Mas, também porque este Espírito nos leva à unidade. Esta é a festa da vocação ecumênica de todos os cristãos, discípulos do Espírito... Escrevo-lhes durante a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos que, neste ano, me parece, ficou um pouco ofuscada pela Campanha da Fraternidade Ecumênica e por um ambiente de “frieza ecumênica”, infelizmente comum a diversas instituições eclesiais”.

A festa de Pentecostes sempre me recorda a figura do papa bom: João XXIII. Primeiramente, porque ele faleceu em 1963 na Semana de Pentecostes, mas principalmente porque ele nos fazia orar para que Deus desse à Igreja um novo Pentecostes. Ele orou para isso e, concretamente, convocou o Concílio Vaticano II para ser um caminho desta renovação. Infelizmente, desde a década de 80, a Igreja Católica se afastou deste caminho que o Concílio abriu, mas o Espírito seguiu adiante e continuou a inspirar profetas e a suscitar novidades. Exatamente, no começo dos anos 80, no Brasil, surgia o MST (Movimento dos Trabalhadores sem-Terra) que é, hoje, internacionalmente, reconhecido como o movimento social que mais tem contribuído com a justiça no campo, com a educação dos lavradores e a luta pacífica pelos direitos humanos. Esta festa de Pentecostes de 2005 coincidirá praticamente com a chegada em Brasília da grande Marcha pela Reforma Agrária, na qual eu terei o orgulho de falar sobre Mística e Espiritualidade na tarde da 2ª feira, 16.

O que este Pentecostes me diz e eu partilho com vocês é que, de um lado, o Espírito de Deus nos chama a ser sempre mais abertos/as ao outro, dispostos a sair de nós mesmos e sedentos de universalidade. Ao mesmo tempo, este ato de receber o Espírito faz de todos nós profetas, profetisas da liberdade. E aí temos de aceitar o caminho da diáspora. Penso que, depois de Pentecostes, Pedro, João, Maria Madalena e todos os discípulos, (depois viria Paulo) sofreram ao se sentir marginais em suas comunidades de origem (a sinagoga) e precisaram ter a coragem de ir além da instituição formal. O Espírito os mandou pelo mundo, abrindo caminhos e criando o novo. É o próprio Deus que diz: “Faço novas todas as coisas” (Ap 20, 7).

Esta missão na diáspora não nos deve isolar uns dos outros. Uma vez, Pedro Casaldáliga nos visitou no mosteiro e nos deixou um poema no qual ele dizia: “armem pelo mundo tendas de viajante e sejam um mosteiro que abarque o universo”. Sinto que vocês fazem parte deste caminho e peço a Deus que os/as fortaleça nesta vocação.

.....Pelo momento, lhes sugiro meditar o capítulo 8, versículos 5 a 17 da carta aos romanos como um texto que nos pode ajudar a vivermos mais profundamente esta festa de Pentecostes. É o texto que os irmãos do Mosteiro tomam no dia de retiro preparatório à festa. Mas, você pode dedicar um tempo a esta meditação, quando puder, antes ou depois da festa. O importante é ver que todos nós somos movidos por uma energia vital, fundamental. E esta força nos guia nos mais diversos aspectos da vida. Há pessoas movidas pela busca do dinheiro, outras pela sofreguidão do poder, ou da fama, ou do prazer, ou das relações humanas.... Paulo diz que, ou somos movidos pelo Espírito, ou pela carne (este termo em hebraico não significa corpo e sim o sistema do mundo). Vivamos este Pentecostes nos colocando sob o impulso do Espírito de Deus.

Um abraço amigo do irmão Marcelo.

Veja outras reflexões sobre Pentecostes e o Espírito Santo:

<http://cid-d6ef51a6ba02c8c1.skydrive.live.com/browse.aspx/CARLOS%20MESTERS%20-%20LEITURAS%20DI%c3%81RIAS>